

Brasil, México e Argentina terão posição conjunta sobre a dívida

SÃO PAULO — Os Ministros da Fazenda do Brasil, México e Argentina (maiores devedores da América Latina) vão se reunir na próxima quinta-feira, no México, quando anunciarão novas posições conjuntas para a etapa de negociação de suas dívidas externas, com os bancos credores, que se inicia na próxima semana.

Ao comentar a reunião do México, o Ministro Bresser Pereira disse, ontem, que o entendimento entre os três países, que fundaram o Grupo dos Três, durante a assembléia do Fundo Monetário Internacional, (FMI), em Washington, não deve ser entendido como uma posição unilateral do grupo, mas a formação de uma unidade de negociação.

— Os credores negociam todos juntos, reunidos no Comitê de Bancos Credores. Nós procuramos fazer o mesmo, nada mais natural. Queremos ter posições mais comuns para facilitar a solução do problema da dívida — disse Bresser Pereira.

A posição conjunta desses países, segundo Bresser Pereira, deve ser a não aceitação do pagamento dos juros da dívida sem o financiamento respectivo dos bancos credores, a redução do total da dívida com a sua parcial substituição por títulos de longo prazo e a desvinculação do FMI de acordos com os bancos credores.

Bresser Pereira afirmou, também, que o reinício das negociações com

os credores do acordo definitivo, nos Estados Unidos, no próximo dia 30, será fundamental para o sucesso da sua política econômica interna.

— Temos cinco precondições a apresentar e, além das três anteriores, são a de que paguemos um **spread** (taxa de risco) menor que a Argentina e o México e que se estabeleça um teto sobre a taxa de juros — disse o Ministro, pouco antes de embarcar para Brasília, ontem à tarde. Bresser Pereira disse, ainda, que a inflação está em um patamar razoável e espera reduzi-la com as medidas fiscais, tarifárias e maior controle dos gastos do Governo que o Ministério da Fazenda deverá anunciar nos próximos dias.